

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)



O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública e dinamização da economia local através das micro e pequenas empresas para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados que impactam o município. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico, melhorando a qualidade de vida, integrando vocações locais e a participação da sociedade.

O Programa na modalidade Excelência é destina-

do a municípios que escolheram promover uma estruturação de governança local, integração com cadeias produtivas e fortalecimento territorial. Atua com os oito eixos do programa, abrangendo desde a gestão pública até a inclusão socioprodutiva e a identidade econômica local.

O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM, o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento municipal e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025–2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação territorial por meio de planejamento estratégico estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos com metodologia 5W2H, e implantação de indicadores (Resultados-chave

e Indicadores-chave de Desempenho). Seu propósito central é alinhar as vocações locais com entregas concretas, fortalecendo a gestão pública municipal, impulsionando o empreendedorismo e gerando resultados mensuráveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população. A estrutura do PDM é organizada em torno de quatro grandes áreas-chave que guiam tanto o diagnóstico quanto a formulação estratégica:

1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;

2. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;

3. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;

4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Camapuã consolida-se como um município de destaque no norte de Mato Grosso do Sul, reconhecido nacionalmente como a “Capital do Bezerro de Qualidade”, em função da pecuária de corte robusta e estruturada, que é referência para todo o estado. A economia local é fortemente ancorada na agropecuária, com relevância também para a agricultura (soja, milho e pastagens), sustentando o comércio e os serviços e garantindo protagonismo regional no setor agropecuário.

Além do agronegócio, o município apresenta potencial para a diversificação produtiva. A

silvicultura, o beneficiamento de produtos agroindustriais e o fortalecimento de cadeias de valor associadas à pecuária configuram oportunidades para ampliar o desenvolvimento econômico. A localização estratégica, próxima a importantes eixos rodoviários, reforça sua vocação como ponto de integração logística e de escoamento da produção, ampliando as conexões com outros polos de Mato Grosso do Sul e estados vizinhos.

Camapuã também revela vocação cultural e turística, marcada por tradições como a Rota das Monções e eventos regionais que resgatam sua identidade histórica. O patrimônio natural, somado à cultura pecuarista e ao potencial para o turismo rural e gastronômico, oferecem bases para iniciativas inovadoras de desenvolvimento turístico integrado.

As aspirações do município estão direcionadas para fortalecer a agropecuária com inovação tecnológica, ampliar a diversificação econômica e consolidar políticas públicas que promovam inclusão social e melhoria da qualidade de vida. O investimento em educação técnica e profissionalizante, especialmente voltada para o setor agropecuário e agroindustrial, é visto como prioridade para formar mão de obra qualificada e reter talentos. Do ponto de vista da gestão pública, a meta é modernizar processos,

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador.

digitalizar serviços e adotar uma governança participativa, capaz de articular os diferentes setores da sociedade.

Em síntese, Camapuã busca evoluir de um município essencialmente agropecuário para um território mais diversificado e inovador, onde o desenvolvimento econômico esteja alinhado à valorização cultural, à sustentabilidade ambiental e à construção de oportunidades inclusivas para sua população.

O PDM consolida esse compromisso ao articular dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem do Prefeito

Camapuã sempre foi conhecida pela força de sua pecuária e pelo protagonismo do agronegócio, pilares que sustentam nossa economia e dão identidade ao nosso município. Hoje, temos o desafio de honrar essa tradição e, ao mesmo tempo, abrir novos horizontes para que Camapuã se desenvolva de forma equilibrada, inovadora e sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) nasce desse compromisso. Ele foi construído de maneira coletiva, com ampla escuta da população, diálogo com os setores produtivos e o apoio técnico do Sebrae/MS. Esse processo garantiu que o PDM refletisse não apenas a realidade de hoje, mas também os sonhos e as aspirações de futuro que desejamos para nossa cidade.

Mais do que um documento de gestão, o PDM é um verdadeiro guia estratégico para o período de 2025 a 2028. Ele reúne projetos e ações que vão desde a modernização da gestão pública até o fortalecimento do agronegócio, a valorização do turismo local, o estímulo à inovação e o apoio a iniciativas de inclusão social. Cada eixo foi pensado para promover desenvolvimento econômico, gerar emprego e renda, melhorar os serviços públicos e aumentar a qualidade de vida da nossa população.

Com o PDM, queremos preparar Camapuã para os desafios do futuro, sem perder de vista aquilo que nos torna únicos: nossa história, nossa cultura e nossa gente. O objetivo é transformar potencial em resultados concretos, diversificar nossa economia e construir uma cidade mais justa, inovadora e próspera.

Esse é o pacto que firmamos: fazer de Camapuã um município de oportunidades, que cresce sem deixar ninguém para trás e que se consolida como referência de desenvolvimento sustentável em Mato Grosso do Sul.

Manoel Nery
Prefeito de Camapuã/MS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL CAMAPUÃ



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico	Consolidar a marca municipal oficial - "Camapuã - Capital do Bezerro de Qualidade"			Agregar valor à produção pecuária por meio de IG - Identificação Geográfica e marketing territorial	Valorizar a produção local e a agricultura familiar com selo municipal de origem, feiras, compras públicas e SIM/COINTA, integrando agroindústria e economia criativa	Estruturar o turismo de negócios e histórico-cultural (Rota das Monções) como nova frente econômica integrada a comércio/serviços e agenda promocional		Diversificar a base produtiva e modernizar o ambiente de negócios para atrair indústria, comércio e serviços, reduzindo o tempo de abertura e atualizando incentivos		
Resultados -Chave	- Criação e validação da Logomarca Oficial. - Instalação de pôrticos iluminados na entrada da cidade. - Criação de lugares instagramáveis. - Fortalecimento do Tateral de Leilões da ACRICAM.	- Lei Federal da "Capital do Bezerro de Qualidade".	- Evento de Churrasco.	- Protocolo do pedido no INPI para a Indicação Geográfica. Produtores/empresas aderentes à Identidade Geográfica. Parcerias firmadas.	- Feiras de Agricultura Familiar/Artesanato/Gastronomia - Compras públicas de MPE/Agricultura Familiar.	- Produtores formalizados no SIM/COINTA	Empreendimentos de turismo cadastrados – EMBRATUR. - Número de participantes no Festival gastronômico das Monções. - Implantação da Infraestrutura Turística.	- Número de participantes na Rota da Compra Premiada.	- Legislação municipal de incentivos fiscais. - Novos investimentos atraídos com incentivos.	- Legislação municipal de incentivos fiscais. - Novos investimentos atraídos com incentivos.
Projetos	1. Programa de Fortalecimento da Identidade Territorial de "Camapuã, Capital do Bezerro de Qualidade"	2. Lei Federal do Título: "Camapuã - Capital do Bezerro de Qualidade"	3. Festival de Churrasco do Bezerro de Qualidade	4. Programa de Implantação de Indicação Geográfica e Comercialização do "Carne do Bezerro de Qualidade.	5. Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar, Artesanato e Gastronomia de Camapuã.	6. Programa de Formalização de Produtores pelo SIM/COINTA	7. Programa de Formatação da "Rota das Monções em Camapuã"	8. Projeto Rota da Compra Premiada	9. Programa de Incentivos e Atração de Investimentos para Camapuã.	10. Modernização do Ambiente de Negócios e Integração da REDESIM em Camapuã.
Ações Previstas	-Elaborar (Logomarca) de "Camapuã – Capital do Bezerro de Qualidade". -Instalar pôrticos de boas-vindas padronizados, iluminados -Reformar e modernizar o Tateral de Leilões da ACRICAM.	-Elaboração técnica do projeto de lei. -Definição de apoiadores estratégicos na bancada federal. -Mobilização de lideranças locais como apoiadores oficiais.	-Estruturação do festival. -Criação de regulamento oficial das competições. -Captação de patrocínios e parcerias privadas. -Realização anual do festival e avaliação de resultados.	Elaborar o dossiê técnico e protocolo da IG "Carne do Bezerro de Qualidade". -Formalizar o registro da IG junto ao INPI. -Implementar programa de rastreabilidade e controle de qualidade.	-Estruturar calendário oficial de feiras de agricultura familiar, artesanato e gastronomia. -Criar espaços adequados para comercialização. -Desenvolver campanhas de valorização do consumo local.	-Realização de mutirões de capacitação. -Assessoria documental e técnica. -Adequação às normas sanitárias. -Acompanhamento da certificação.	- Criar cadastro de empreendimentos turísticos de Camapuã. - Festival Gastronômico das Monções - Missão Técnica Porto Feliz – SP. -Obras de infraestrutura turística. -Parcerias para sustentabilidade da rota.	- Elaboração do regulamento da campanha. -Estruturação de sistema de cupons e sorteios. -Engajamento de comerciantes locais.	-Diagnóstico da legislação vigente. -Atualização normativa e definição de contrapartidas. -Estruturação da carteira de projetos.	-Adequação da legislação municipal à REDESIM. -Integração dos sistemas fiscais municipais com a Junta Comercial e órgãos estaduais. -Capacitação de servidores e atendimento digital ao empreendedor.
Indicadores -chave de desempenho	- 1 Audiência Pública e 1 Lei Municipal. - 2 Pôrticos iluminados até 2027. - 4 Pôrticos instalados e Tateral revitalizado até 2028. - Número de visitantes nos espaços turísticos criados – Meta: +30% até 2028.	- Minuta elaborada até 2025. - Projeto de lei apresentado até 2026. - Aprovação da lei até 2027. - Consolidação da marca até 2028.	- Regulamento definido até 2025. - Primeira edição realizada em 2026. - Programação ampliada até 2028. -3 Festivais consolidado até 2028.	- Registro da Indicação Geográfica Carne do Bezerro de Qualidade no INPI – Meta: 2026. - Realização de ≥ 6 seminários setoriais até 2026; - Número de produtores certificados na IG – Meta: 20 até 2028.	- 36 Feiras até 2028. - Participação de agricultores familiares e artesãos nas feiras. - Volume de recursos destinados a compras públicas da agricultura familiar. - Percentual de alimentos da merenda escolar adquiridos da agricultura familiar.	- 15 produtores formalizados. - Aumento de vendas formais: 30% até 2027. - Novos produtos no mercado: 15 até 2027.	- Número de empreendimentos cadastrados no setor turístico – Meta: 50 até 2027. - Empresas participantes no Festival Gastronômico das Monções – Meta: 15/ano até 2027; - 6 Projetos de Infraestrutura Turística implantados até 2028.	- 50 empresas participantes/ ano - Número cupons distribuídos: 100.000/ ano - Publicações em redes sociais: 250/ano. - 20 consumidores premiados/ano	- Legislação municipal de incentivos revisada e aprovada até 2026. - 3 Planos de Marketing até 2028. - 3 Seminários de Desenvolvimento Econômico até 2028. -10 novos investimentos privados atraídos utilizando a Lei até 2027 - Volume de recursos privados investidos	-Tempo médio de abertura de empresas - 10 horas em 2026 -Percentual de integração dos sistemas fiscais municipais à REDESIM. -Número de novas empresas formalizadas

INFRAESTRUTURA MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA

Objetivo estratégico	Atualizar Plano Diretor e mobilidade sustentável			Requalificar a logística urbana e rural.				Ampliar saneamento e drenagem	Reestruturar Unidades de Saúde e Ampliar Serviços	
Resultados -Chave	-Aprovar Plano Diretor atualizado e implementado até 2026.	-Km de ciclovias/faixas qualificadas. -Projetos de mobilidade implementados: 5km até 2027.	- Implantar Avenidas em novos loteamentos: 2,5km até 2028	- Projeto Conceitual Av. Pedro Celestino: 1 até 2028.	- 1 Plano de Arborização e Paisagismo: 40% até 2028.	- Km de vicinais recuperadas/ano. - Pontes requalificadas: 150 km até 2027	- Implantar Unidade de Tratamento de Resíduos. - Coleta Seletiva 1 até 2028	- Cobertura de esgoto.	- Reformar Unidades de Saúde: 80% até 2028.	- Ampliar Serviços de Saúde 90 %
Projetos	11. Plano Diretor Sustentável e Fortalecimento da Fiscalização Urbana de Camapuã.	12. Mobilidade Urbana Inteligente e Sustentável em Camapuã.	13. Implantação de novas Avenidas em Loteamentos de Camapuã.	14. Projeto Conceitual de Revitalização da Avenida Pedro Celestino	15. Plano de Arborização e Paisagismo Urbano de Camapuã	16. Programa de Melhorias na Infraestrutura Rural, Estradas Vicinais e Pontes de Camapuã		17. Programa de Gestão de Resíduos Sólidos e Implantação da Coleta Seletiva.	18. Modernização do Saneamento Básico de Camapuã	19. Requalificação, Expansão e Fortalecimento da Saúde Pública em Camapuã
Ações Previstas	-Diagnóstico urbano, ambiental e socioeconômico. -Oficinas participativas com a comunidade. -Redação técnica do Plano Diretor Sustentável. -Aprovação legislativa. -Concurso público para fiscais urbanos.	-Estudos técnicos de tráfego e mobilidade. -Mapeamento de rotas prioritárias e corredores cicloviários. - Implantação de ciclovias e faixas de transporte sustentável. - Integração com sistema inteligente de mobilidade.	-Realização de estudos técnicos. -Planejamento e definição das avenidas. -Execução de obras em etapas.	-Revitalização com identidade territorial, estacionamentos, fiação subterrânea, calçadas padronizadas, faixas de pedestres elevadas, acessibilidade, iluminação, paisagismo, mobiliário urbano.	-Elaboração de Plano Municipal de Arborização e Paisagismo. -Apresentação e aprovação em audiências públicas e projeto de Lei. -Implantação através de Campanhas de sensibilização e plantio ordenado. Fiscalização.	- Estruturar Comitês de Estradas Rurais no CMDR. - Execução de obras de cascalhamento, elevação de pistas vicinais) drenagem e sinalização em estradas vicinais. - Modernização de pontes de madeira para concreto e metálicas.		-Projeto Técnico de Viabilidade Econômico Financeira e Projeto Executivo para a Unidade de Tratamento de Resíduos. -Estudar modelos e implantar Coleta Seletiva, abrangendo toda a área urbana do município. -Implantação de rotas de coleta seletiva com veículos adequados.	-Elaboração de projetos técnicos de expansão e modernização. -Execução das obras de rede e estações de tratamento. -Implantação de sistema de monitoramento. -Campanhas de conscientização junto à população.	-Elaboração de projetos de requalificação e expansão. -Execução de obras, aquisições e reformas estruturais. -Implantação de prontuário eletrônico e novos serviços especializados.
Indicadores -chave de desempenho	-Plano Diretor Sustentável elaborado e aprovado em 2026. -1 novo fiscal urbano contratado até 2027. - Percentual de cumprimento das normas urbanísticas. Meta: 85% até 2028: -Participação popular no processo de elaboração: Meta: mínimo de 100 pessoas envolvidas em oficinas, consultas e audiências públicas.	- 10 Km de ciclovias implantados até 2027. - Índice de adesão ao transporte sustentável (bicicletas e pedestres): +25% até 2028. - 1 Estudo Técnico sobre o Sistema Viário. - Redução da taxa de acidentes no trânsito em áreas contempladas: - 30% até 2028.	- 2,5 km de avenidas entregues. - 2 loteamentos atendidos - Redução no tempo médio de deslocamento interno: -10% até 2028	- 1 projeto conceitual aprovado. - 3 Audiências Públicas.	- 1 Plano de Arborização e Paisagismo aprovado em audiência pública até 2026. - 40% da área urbana atendida até 2028. - Índice de satisfação da população (>75%)	- 150 Km de estradas vicinais recuperadas até 2028. -15 pontes reformadas/requalificadas até 2028. - Redução no tempo de escoamento da produção rural: -20% até 2028. - Índice de satisfação dos usuários rurais:		- 50% de Materiais Reciclados Coletados até 2028. - Reduzir em 30% a quantidade de resíduos enviados para aterro até 2028. - Atender 90% da área urbana até 2028. - Atingir 80% de aprovação até 2028.	- 90% da cobertura urbana de esgotamento sanitário até 2028. - Reduzir em 30% as perdas de água e o tempo de reparo até 2027. -100% de conformidade do Esgoto Tratado com as normas ambientais.	-80% das unidades de saúde requalificadas até 2028. -+20% de pacientes crônicos em acompanhamento até 2028. -Redução de 15% nas internações por doenças crônicas evitáveis. -Índice de satisfação da população: ≥ 85%.

EDUCAÇÃO, CAPITAL HUMANO E INOVAÇÃO

Objetivo estratégico	Institucionalizar Educação Empreendedora	Expandir formação técnica e profissional.
Resultados -Chave	-Implantar Escolas com Educação Empreendedora. -Docentes formados em Educação Empreendedora. -Alunos alcançados. -Escolas com avaliação de competência 50% até 2028	-Ampliar Novos cursos técnicos no CEEP e Escolas Estaduais. -Ampliar matrículas anuais. -Ampliar inserção de egressos no mercado formal. -Ampliar Cooperações empresa-escol: 3 até2027.
Projetos	20. Educação Empreendedora e Inovação nas Escolas de Camapuã	21. Programa de Formação Técnica e Inserção Profissional em Camapuã com parceria Empresa-Escola
Ações Previstas	-Desenvolvimento de uma matriz de competências empreendedoras adaptada à realidade de Camapuã. -Criação de trilhas de formação continuada para docentes. -Implementação do "Programa Aluno Empreendedor". -Aplicação de ferramentas de avaliação para mensurar o desenvolvimento das competências empreendedoras. -Criação de uma rede de apoio e mentoria com empreendedores locais para os alunos	-Implementação de novos cursos técnicos, em agroindústria, logística e tecnologia. -Criação de um "Programa Empresa-Escola" para formalizar o estágio e a participação de profissionais na formação dos alunos. -Desenvolvimento de um banco de talentos e um sistema de matching. -Promoção de feiras de profissões e eventos de networking
Indicadores -Chave de Desempenho	- 80% dos professores do 1º ao 9º ano até 2028 capacitados em Educação Empreendedora. -1 projeto por ano, em cada escola. -Aumento médio de 20% nas competências avaliadas nos alunos participantes. -Obter 50% de participação da comunidade em eventos anuais do projeto.	- Aumentar em 50% o número de matrículas até 2028. -Alcançar 50% de inserção profissional de egressos em até 6 meses após a formatura. -Atingir 50% de satisfação das Empresas com a qualidade dos estagiários e profissionais. -Reduzir a taxa de evasão para menos de 10% nos cursos profissionalizantes.

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo estratégico	Institucionalizar Inclusão Socioprodutiva	Implantar governança digita e dados abertos		Ampliar participação social e articulação institucional
Resultados -Chave	-Atualizar a Lei de Assistência Social: 1 Lei até 2026. - Beneficiários atendidos. - Projetos ativos financiados por terceiros. - Participantes economicamente ativos após 12 meses.	- Implantar Painel público implantado e lançamento. - Secretarias reportando trimestralmente. - Conjuntos de dados publicados: 1 até 2026	- Criar ranking de transparência Top 10 até 2028.	- Ampliar Conselhos ativos com atas. - Audiências públicas/consultas. - Participantes por evento em audiências públicas: 15 até 2026.
Projetos	22. Modernização da Assistência Social e Inclusão Produtiva de Camapuã	23. Transparência Ativa e Ranking de Governança Pública em Camapuã		24. Fortalecimento da Participação Cidadã e Governança em Camapuã
Ações Previstas	-Lei Municipal de Assistência Social revisada e aprovada até 2026. -Ampliação das equipes dos CRAS e CREAS. -Programa de Inclusão Socioprodutiva implantado. -Cursos e oficinas realizados anualmente. -Feiras de emprego promovidas em parceria com empresas locais.	-Diagnosticar situação atual e definir plano de ação. Adquirir e implementar plataforma digital de BI. -Implantar sistema de reporte trimestral em todas as secretarias. -Modernizar portais de transparência e criar dashboards acessíveis. -Disponibilizar dados abertos em linguagem clara.		-Regularização via decreto ou lei, capacitação dos conselheiros, digitalização e publicação de atas e deliberações. -Realização de um cronograma anual de audiências públicas sobre temas relevantes. -Estratégia de comunicação para divulgar os eventos, mobilização de líderes comunitários e garantia de acesso.
Indicadores -Chave de Desempenho	- Aprovação da nova lei até 2026. -Aumentar cobertura do atendimento às famílias vulneráveis - 2026: 5%; 2027: 10%; 2028: 15%. - Captar R\$ 500 mil em recursos de terceiros até 2028. - Inserir 25% dos beneficiários atendidos no mercado de trabalho até 2028	- 100% das secretarias reportando quadrimestralmente até 2026. - 500 acessos/mês no painel digital em até 1 ano de lançamento. - +50% de interações da população em até 2 anos. -Nota ≥ 9 no Índice Estadual de Transparência. -Camapuã entre os 10 primeiros do ranking estadual até 2028.		-Regularizar e fortalecer 100% dos conselhos municipais até 2027. -Atingir uma média de 80 participantes por Audiência Pública. -Aumentar em 20% a taxa de aproveitamento das propostas coletadas em Audiências e Consultas. -Alcançar 90% de satisfação dos membros dos conselheiros sobre o seu papel e o apoio da prefeitura.